Boletim Nº

26

JUNHO 2020

TRANSPARÊNCIA SOBRE A COVID-19 EM PIRACICABA

OBSERVATÓRIO Cidadão DE PIRACICABA

www.observatoriopiracicaba.org.br

QUAL O NÍVEL DE TRANSPARÊNCIA DOS DADOS DE SAÚDE E DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS RELACIONADAS À COVID-19 EM PIRACICABA?

O QUE É A COVID-19?

Segundo o Ministério da Saúde[1], a COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. O novo agente do coronavírus foi descoberto em dezembro de 2019, na China, e a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a situação como pandemia mundial no dia 11 de março de 2020. De acordo com a OMS, a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória (suporte ventilatório). A transmissão ocorre de uma pessoa infectada para outra ou por contato próximo e ainda não há uma vacina ou remédio específico para um tratamento eficaz. As recomendações de prevenção relacionam-se à higienização das mãos, de objetos pessoais e aparelhos eletrônicos, uso de máscaras, mas principalmente por meio do isolamento social e evitar a circulação desnecessária nas ruas.

[1] https://coronavirus.saude.gov.br/
[2] https://covid.saude.gov.br/
[3] http://www.piracicaba.sp.gov.br/imprimir/plantao+coronavirus+covid+19.aspx
[4] https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/20200601_PlanoSP_vf6.pdf
[5] http://www.piracicaba.sp.gov.br/upload/kceditor/files/Decreto%20Plano%20de%20Retomada%20-%20PDF.pdf

QUAL O CONTEXTO DA COVID-19 NO BRASIL, NO ESTADO DE SÃO PAULO E EM PIRACICABA?

O Brasil é um dos países mais afetados pela pandemia da COVID-19, sendo o 2º país com mais casos confirmados (555.383 casos) e o 4º país em óbitos pela doença (31.199 mortes confirmadas), de acordo com os dados do Ministério da Saúde[2] mais recentes na data da elaboração deste boletim (dia 02/06/2020). A 1º morte confirmada no país aconteceu no dia 17 de março, o que demonstra um alto grau de avanço da doença em poucos meses e a curva de contágio e óbitos ainda se mostra crescente, tendo o país registrado, infelizmente, seu recorde de óbitos em 24 horas (1.262 mortes) no dia da elaboração deste boletim (02/06/2020). O país vive uma crise política, econômica e social e isso também se reflete na gestão da crise sanitária, pois houve três trocas de ministros da saúde desde o início da pandemia e atualmente um ministro interino ocupa o cargo.

O Estado de São Paulo é a unidade da federação mais afetada pela COVID-19, sendo o Estado com mais casos confirmados (118.295) e óbitos (7.994) pela doença, sendo esses números obtidos no dia 02/06/2020. Assim como o Brasil, São Paulo também obteve os números recordes de novos casos (6.999) e número de óbitos (327) em 24 horas no dia 02/06/2020. De acordo com a Secretaria de Saúde do município[3], Piracicaba apresenta, até o dia 02/06/2020, 665 casos confirmados ao todo, tendo 34 óbitos confirmados pela COVID-19. Piracicaba também teve seu recorde de óbitos em 24 horas registrado no dia 2 de Junho, com 5 mortes confirmadas. Ou seja, na data da elaboração deste boletim, o Brasil, o Estado de São Paulo e o município de Piracicaba apresentaram as suas tristes marcas de recorde de mortes pela COVID-19.

Apesar desses números apresentados e da curva de evolução dos casos apresentar uma tendência de aumento, é cada vez maior a pressão para a flexibilização da quarentena no país. O Estado de São Paulo, por meio do Decreto nº 64.994, de 28 de maio de 2020, estendeu a quarentena até dia 15 de junho, mas apresenta ao mesmo tempo um plano de flexibilização[4] para a volta de atividades econômicas, dependendo da situação epidemiológica em cada município e com a anuência mediante ato fundamentado do respectivo Prefeito(a). Baseado nisso, a prefeitura promulgou o Decreto nº 18.297/2020[5], instituindo a 1º etapa do "Plano Piracicaba de Retomada das Atividades Econômicas" durante flexibilização da quarentena no Estado de São Paulo.

O BOLETIM

O objetivo deste boletim é o de analisar o nível de transparência dos dados de saúde e de despesas orçamentárias relacionadas à COVID-19 em Piracicaba. Foram analisadas 9 indicadores de transparência orçamentária baseados na Lei Federal 13.979/2020 e no "Ranking de Transparência em Contratações Emergenciais" da Transparência Internacional Brasil; e 12 indicadores de saúde baseados no "Índice de Transparência da COVID19" da Open Knowledge Brasil. Além dos dados de Piracicaba, com o intuito de identificar boas práticas de transparência pública durante a pandemia, à guisa de comparação, foram analisados os dados dos municípios de Bauru e de Jundiaí, também pertencentes ao estado de São Paulo. Ao final das análises, há a sugestão de ações para melhorias da disponibilização e visualização das categorias de informações analisadas, como forma de garantir o controle social, dar transparência sobre o status da pandemia para todos os cidadãos e cidadãs do município, bem como auxiliar no debate público sobre quais as medidas mais efetivas a serem tomadas visando a integridade da saúde da população neste momento delicado em nossa cidade

POR QUE A TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 É NECESSÁRIA?

A pandemia global causada pelo coronavírus (COVID-19), sem dúvidas, é o maior desafio enfrentado pelos gestores públicos nos últimos 100 anos, visto que está ocasionando uma crise sanitária, social e econômica sem precedentes.

Diferentes governos adotaram diferentes estratégias para tentar combater o avanço da pandemia e minimizar os seus impactos na saúde das suas respectivas populações. Ainda há discussões sobre o tipo mais adequado de estratégia e seu grau de adaptação à realidade de cada localidade, mas é cada vez mais notório que o isolamento social horizontal, ou seja, quando todos os habitantes devem ficar em isolamento e não apenas os grupos de risco, tem se mostrado mais eficaz em evitar o colapso do sistema hospitalar e em um maior controle da pandemia (SCHUCHMANN, 2020)[6].

Por causa deste novo cenário em que a tomada de decisão é envolta de incertezas e de pressões de diversos atores para um maior isolamento ou para uma maior flexibilização da quarentena, acreditamos que o planejamento das ações do poder público deva ser pautado exclusivamente em recomendações da ciência sobre controle epidemiológico e sobre os dados e informações que são geradas diariamente sobre os impactos na população.

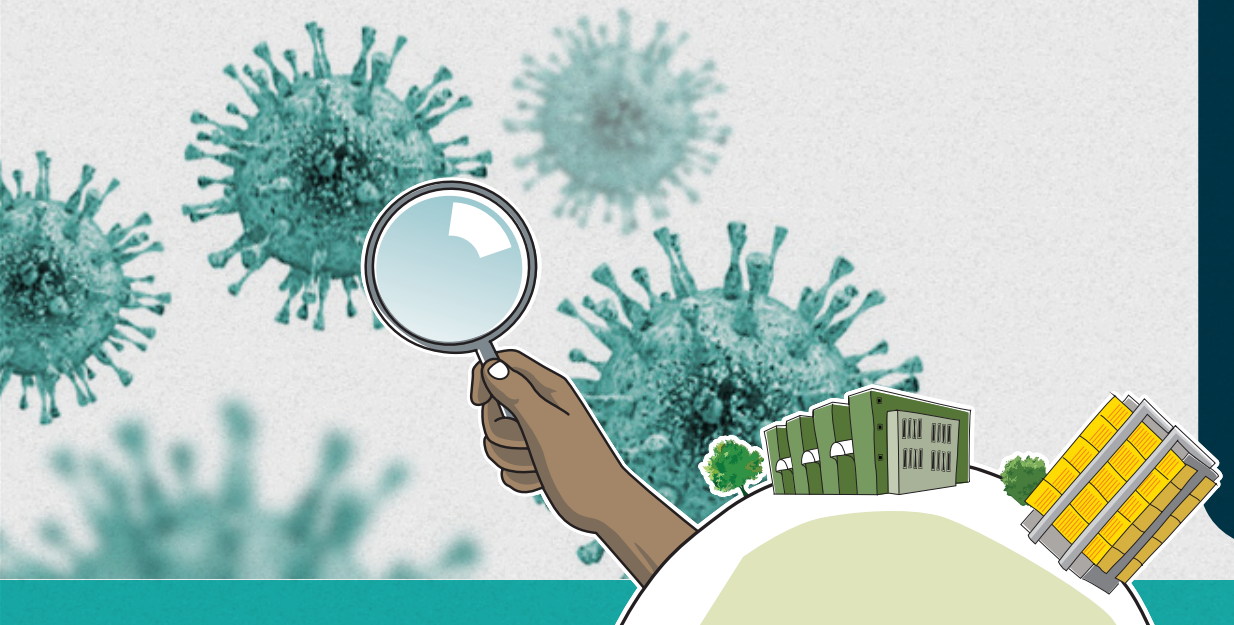
A partir disso, acreditamos também que tais informações devam ser publicizadas em sua totalidade e integridade nos diversos meios de comunicações oficiais dos entes públicos. Tal medida se justifica ao visar o controle social, garantindo o monitoramento dos gastos públicos e uma maior segurança para a população sobre o status da pandemia em tempo real e qualificar o debate público de forma que governos, especialistas e sociedade civil possam pensar e adotar as melhores estratégias possíveis para enfrentamento da pandemia.

[6] SCHUCHMANN et. Al. 2020. Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Disponível em: http://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/9128/7738

Apesar do contexto negativo e da situação ímpar em que nos encontramos, tal momento difícil não pode servir de justificativa para retrocessos no direito à informação e alterações danosas nas legislações de transparência pública.

Em pesquisa divulgada pelo Instituto de Governo Aberto[7], com o objetivo de investigar se o estado de emergência em saúde pública contribui para fragilizar o direito ao acesso à informação nos entes subnacionais, constatou-se que 4 Estados e 8 capitais brasileiras alteraram os prazos de resposta estabelecidos pelas suas respectivas Leis de Acesso à Informação (LAI). Tais retrocessos são injustificáveis. Como afirmam categoricamente as autoras do estudo, "a promoção da transparência e do acesso à informação não está descolada com combate à pandemia: ao contrário, é um instrumento para atravessá-la".

Ao longo dos anos, o Observatório Cidadão de Piracicaba, por meio de seus boletins e análises, tem ganhado cada vez mais relevância no debate sobre diversas políticas públicas no município, principalmente na questão ligada à transparência de informações dos poderes públicos. Esta é a pior crise que Piracicaba atravessa desde a nossa fundação, em 2012, e nos sentimos na obrigação cívica de fazer este boletim com o intuito de contribuir com o planejamento e de nos colocar à disposição dos entes públicos da cidade para ajudarmos no que estiver ao nosso alcance.



MÉTODO DA PESQUISA

A presente pesquisa tem o objetivo avaliar a transparência pública de informações-chave em 2 categorias: "dados de saúde" e "dados de contratações públicas emergenciais" relacionadas à COVID-19 em Piracicaba.

Para avaliar os dados de contratações públicas relacionados à COVID-19, foram analisados 9 indicadores de transparência orçamentária baseados na Lei Federal [8] nº 13.979/2020 e no "Ranking de Transparência em Contratações Emergenciais" [9] da Transparência Internacional Brasil.

Para a avaliação dos dados de saúde foram escolhidos12 indicadores baseados no "Índice de Transparência da COVID19"[10] da Open Knowledge Brasil (OKB).

Como forma de tentar ao máximo garantir o rigor metodológico das análises, foram realizadas conversas de alinhamento com representantes da Open Knowledge Brasil e da Transparência Internacional Brasil sobre os seus respectivos métodos e indicadores.

Cada critério recebe a avaliação "Sim", quando a informação está integralmente disponível e atualizada em até 24 horas, "Parcial", quando o dado está disponível somente em parte e/ou está desatualizado a mais de 24 horas, e "Não" quando a informação não está disponível no Portal.

[7] https://institutogovernoaberto.files.wordpress.com/2020/05/relatocc81rio-final_formatado_pesquisa-lai-e-pandemia.docx-3.pdf
[8] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L13979.htm
[9] https://transparenciainternacional.org.br/ranking/
[10] https://transparenciacovid19.ok.org.br/

COMPARAÇÃO COM OUTROS MUNICÍPIOS DE MÉDIO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Como forma de identificar boas práticas de transparência pública que podem ser adotadas pela Prefeitura de Piracicaba, esta pesquisa também avaliou como os critérios são atendidos nos municípios de Bauru e de Jundiaí, ambos também do Estado de São Paulo. Os dois municípios foram escolhidos por terem número de população e IDH parecidos com os de Piracicaba.

Parafraseando a nota metodológica[11] do índice da Open Knowledge Brasil, este comparativo "não deve ser interpretado como uma competição entre entes, mas como um esforço coletivo de combate ao coronavírus por meio da produção e disponibilização de informações oficiais mais íntegras".

Com isso, foram avaliados os portais oficiais de informação específicos sobre à COVID-19, bem como os campos específicos de contratações públicas relacionados à COVID-19 nos portais de transparência dos poderes executivos dos três municípios. Como forma de facilitar o acesso aos portais específicos sobre a COVID-19 e dar transparência as análises, a tabela abaixo apresenta os seus respectivos links de acesso na internet:

[11] https://transparenciacovid19.ok.org.br/files/Nota_Metodologica_Transparencia_da_Covid-19V.3.pdf

FONTE DA INFORMAÇÃO	LINK DE ACESSO
Dados de Saúde em Piracicaba	http://www.piracicaba.sp.gov.br/imprimir/plantao+coronavirus+covid+19.aspx
Dados de Gastos Públicos em Piracicacaba	https://transparencia.piracicaba.sp.gov.br/despesas-covid19/
Dados de Saúde de Jundiaí	https://jundiai.sp.gov.br/coronavirus/
Dados de Gastos Públicos de Jundiaí	https://transparencia.jundiai.sp.gov.br/contratacoes-coronavirus/
Dados de Saúde de Bauru	https://www2.bauru.sp.gov.br/financas/transparencia.aspx
Dados de Gastos Públicos de Bauru	https://www2.bauru.sp.gov.br/coronavirus/

Fonte: Elaboração Própria

Em conversa de alinhamento com a Open Knowlege Brasil, decidimos adotar o princípio esclarecido por sua nota metodológica: "Embora reconheçamos esforços dos gestores em utilizar redes sociais e aplicativos para incrementar a comunicação com a população, esses meios não foram apreciados para a composição do Índice. Isso porque consideramos que a forma mais acessível e democrática de se compartilhar dados e informações oficiais ainda é por meio de portais oficiais".

RESULTADOS

INDICADORES DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS RELACIONADOS À COVID-19

A tabela ao lado apresenta os nove indicadores analisados, suas respectivas descrições e os resultados encontrados para os municípios de Piracicaba, Bauru e Jundiaí.

Como resultado geral da categoria "Dados de Contratações Públicas Emergenciais", os três municípios atendem plenamente 8 dos 9 indicadores analisados. Vale destacar que todos os três municípios atendem de forma integral os 4 critérios exigidos pela Lei Federal nº 13.979/2020. Tais resultados são bastante positivos, visto que a referida Lei Federal concede uma série de flexibilizações nas contratações por parte poder público durante a pandemia da COVID-19. A transparência pública dessas informações é de grande valia para o controle social no intuito de identificar e combater possíveis práticas irregulares nas compras públicas durante a pandemia.

Em relação aos critérios de "boas práticas" recomendados pela Transparência Internacional, Piracicaba só não atendeu plenamente o indicador "contrato na íntegra", pois só foram encontrados 2 contratos na aba específica da COVID-19 no Portal da Transparência da prefeitura. Recomenda-se que os demais contratos referentes às despesas listadas sejam também tornados públicos.

Com o intuito de identificar boas práticas realizadas pelos outros dois municípios analisados a fim de que possam ser adotadas também por Piracicaba, recomenda-se que na lista com todas as despesas contratadas também sejam divulgadas as empresas que enviaram propostas, mas que não ganharam o processo. Essa prática é encontrada em Jundiaí, onde tem uma coluna chamada "outros orçamentos/propostas", com os nomes das empresas, valor unitário e valor total. Tal ação dá mais transparência ao processo de dispensa de licitação nas compras públicas.

Indicador	Informações sobre o indicador	Piracicaba Avaliação	Bauru Avaliação	Jundiaí Avaliação
Contratado	Nome do contratado e número de inscrição na Receita Federal do Brasil (Fonte: Lei Federal 13.979/2020, Art.4º, §2º)	SIM	SIM	SIM
Prazo	Prazo contratual (Fonte: Lei Federal 13.979/2020, Art.4º, §2º)	SIM	SIM	SIM
Valor	Valor do contrato (Fonte: Lei Federal 13.979/2020, Art.4º, §2º)	SIM	SIM	SIM
Número do Processo	Número do processo de contratação ou aquisição (Fonte: Lei Federal 13.979/2020, Art.4º, §2º)	SIM	SIM	SIM
Descrição	Quantidade e o tipo de bem ou serviço adquirido (Fonte: Transparência Internacional)	SIM	SIM	SIM
Forma de Contratação	Pregão ou dispensa de licitação (Fonte: Transparência Internacional)	SIM	SIM	SIM
Contrato na Íntegra	Disponibilização na íntegra dos contratos de obras, serviços e fornecimento de produtos relacionados ao combate à Covid-19 (Fonte: Transparência Internacional)	PARCIAL	SIM	NÃO
Licitações na Íntegra	Divulgação do edital e demais fases públicas das licitações realizadas na modalidade pregão (presencial ou eletrônico) (Fonte: Transparência Internacional)	SIM	NÃO	SIM
Atualização das Informações	Informar quando ocorreu a última atualização das informações relativas às contratações para combate à covid-19 no Portal da Transparência (Fonte: Transparência Internacional).	SIM	SIM	SIM

Fonte: Elaboração Própria

INDICADORES DE SAÚDE RELACIONADOS À COVID-19

A tabela abaixo apresenta os doze indicadores analisados, suas respectivas descrições e os resultados encontrados para os municípios de Piracicaba, Bauru e Jundiaí.

Indicador	Informações sobre o indicador	Piracicaba	Bauru	Jundiaí
Idade ou faixa etária	Idade ou faixa etária das pessoas que pertencem ao grupo de, no mínimo, casos confirmados (Fonte: Open Knowledge Brasil).	PARCIAL	SIM	SIM
Sexo	Sexo das pessoas que pertencem ao grupo de, no mínimo, casos confirmados (Fonte: Open Knowledge Brasil).	PARCIAL	SIM	SIM
Status de atendimento	Especifica casos hospitalizados (internação e UTI) ou em isolamento domiciliar (Fonte: Open Knowledge Brasil).	PARCIAL	NÃO	NÃO
Doenças preexistentes	Presença de doenças preexistentes/ comorbidades (diabetes, hipertensão etc.)	NÃO	PARCIAL	NÃO
Ocupação de leitos	Quantidade de leitos ocupados no município em relação ao total disponível. Pode ser apresentado como taxa (%) ou desagregado (capacidade e ocupação) (Fonte: Open Knowledge Brasil).	NÃO	NÃO	SIM
Outras doenças respiratórias	Número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave registrados ou outras enfermidades que possam indicar suspeita de Covid-19 (Fonte: Open Knowledge Brasil).	NÃO	SIM	NÃO
Testes disponíveis	Quantidade de testes de que o município dispõe para atender a determinado período de tempo (Fonte: Open Knowledge Brasil).	NÃO	NÃO	NÃO
Testes aplicados	Quantidade de testes já realizados, incluindo detalhamento de resultados negativos e positivos (Fonte: Open Knowledge Brasil).	SIM	SIM	SIM
Microdado	Registros individualizados, detalhados e anonimizados dos casos confirmados (Fonte: Open Knowledge Brasil).	NÃO	NÃO	NÃO
Localização	Apresentação dos dados por bairro ou distrito/zona da cidade (Fonte: Open Knowledge Brasil).	PARCIAL	PARCIAL	SIM
Painel	Existência de um painel para consulta do público em geral sobre os dados relacionados ao combate à Covid-19 (Fonte: Open Knowledge Brasil).	NÃO	NÃO	SIM
Série histórica	Base de dados única e atualizada com o histórico completo de registro de casos do novo coronavírus disponibilizada em gráfico e em base de dados completa para download (Fonte: Open Knowledge Brasil).	PARCIAL	PARCIAL	PARCIAL

RESULTADOS

INDICADORES DE SAÚDE RELACIONADOS À COVID-19

Pelos resultados expostos na tabela, os três municípios não repetiram na categoria "Dados de Saúde" o ótimo desempenho encontrado na categoria "Dados de Contratações Públicas". Ao contrário, foram identificadas nos três municípios analisados diversas lacunas ainda presentes na disponibilização e visualização desses dados tão importantes para garantir o seu acesso pleno às suas respectivas populações.

Como resultado geral, Piracicaba atendeu 1 (um) indicador plenamente, 5 indicadores parcialmente, e não atendeu 6 indicadores analisados.

O município de Bauru atendeu 4 indicadores plenamente, 3 indicadores parcialmente e não atendeu 5 indicadores.

Já Jundiaí apresentou os melhores resultados entre os três municípios, atendendo 6 indicadores plenamente, 1 indicador parcialmente e não atendeu 5 indicadores analisados.

Os resultados específicos de Piracicaba, foco do boletim, são apresentados a seguir:

- Somente o indicador "Testes Aplicados" foi plenamente atendido. Este número pode ser obtido ao somar-se o número de casos confirmados com o número de casos descartados.

- Os indicadores "idade ou faixa etária"; "sexo" e "série histórica" foram classificados como "parciais" por estarem desatualizados. Essa informação só aparece no Portal "Plantão Coronavírus" em uma publicação no dia 28/05/2020, ou seja, há uma defasagem de 5 dias na sua atualização em relação a data das análises. O indicador "série histórica" só possui o gráfico, não apresentando a informação em uma base de dados disponível para download, de acordo com o critério utilizado no método da pesquisa.

- Essa publicação do dia 28/05/2020, com o título de "Informativo a Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba", apresenta diversos gráficos com dados informativos sobre a COVID-19 no município, inclusive dados que não fazem parte do escopo da análise deste boletim. Dentre os gráficos apresentados, se encontram dados de casos confirmados, descartados e suspeitos somente para profissionais de saúde e outro específico com essas informações para os lares de idosos, por exemplo. Como essas informações foram publicadas somente no dia 28/05, nem antes nem depois, seria interessante e recomendável que a Secretaria de Saúde continuasse apresentando todos esses dados diariamente.

- O indicador "Localização" foi considerado parcial, pois a Secretaria de Saúde divulga um mapa com os casos confirmados por região, e não por bairro, e somente uma vez por semana e não diariamente. Jundiaí, por exemplo, tem um mapa e uma lista com os nomes dos bairros e os seus respectivos números de casos confirmados.

- O indicador "Status de Atendimento" foi considerado parcial, pois há a informação de pessoas "em tratamento", porém não é detalhado se elas estão hospitalizadas ou em isolamento familiar. Essa informação está sendo divulgada diariamente pela Secretaria de Saúde nas postagens intituladas de "atualização de casos".

- 6 indicadores não foram encontrados na avaliação, são eles: dados sobre "doenças preexistentes", "ocupação de leitos", "outras doenças respiratórias", "testes disponíveis", "microdados", e "painel de consulta pública".

Dos 3 municípios analisados, somente Jundiaí apresenta dados de "Ocupação de Leitos" (esses bastante detalhados e desagregados) e dados sobre os índices de "isolamento social", que é uma informação que não entrou no escopo da análise, mas é muito relevante para a avaliação da eficácia da quarentena como forma de conter a pandemia. Também são dados importantes em ser publicizados como forma de qualificar o debate público sobre a flexibilização da quarentena e a retomada das atividades econômicas nas cidades.

DESTAQUES E RECOMENDAÇÕES

Este boletim tem única e exclusivamente o intuito de indicar, por meio de metodologias de alto rigor científico, quais são os dados e informações principais que devem se tornar públicas durante a pandemia do coronavírus, bem como oferecer sugestões de melhoria à Prefeitura de Piracicaba no que diz respeito à publicização e visualização desses dados.

Para tal finalidade, a fim de identificar possíveis boas práticas de transparência pública que vem sendo adotadas por outros municípios no Estado de São Paulo, analisamos também os indicadores de saúde e contratações públicas nas cidades de Bauru e Jundiaí. Com base no que foi apresentado nas seções anteriores, apresentamos os seguintes destaques:

PRINCIPAIS DESTAQUES DO BOLETIM:

- Piracicaba, assim como Bauru e Jundiaí, atendem plenamente a 8 dos 9 indicadores de Contratações Públicas Emergenciais" analisados, atendem plenamente 8 dos 9 indicadores analisados, atendendo a todos os indicadores exigidos pela Lei Federal 13.979/2020;
- Na categoria "Dados de Saúde", os três municípios ainda apresentam melhorias significativas a serem realizadas no que diz respeito à ampla transparência pública dos principais dados a serem publicizados pelos poderes públicos como forma de garantir uma maior conscientização da população sobre o cenário da pandemia;
- Dos 12 indicadores de saúde, Piracicaba atendeu a 1 (um) indicador plenamente, a 5 (cinco) indicadores parcialmente, e não atendeu a 6 (seis) indicadores analisados.
- Dos 3 municípios analisados, somente Jundiaí apresenta dados diários sobre "ocupação de leitos" e série histórica do "índice de isolamento social".

RECOMENDAÇÕES DO OBSERVATÓRIO CIDADÃO DE PIRACICABA AO PODER EXECUTIVO DE PIRACICABA:

- Tornar público todos os contratos faltantes das despesas públicas listadas no Portal da Transparência;
- Publicar todas as informações de dados de saúde em um boletim específico, assim como já fazem Bauru e Jundiaí, além de criar um painel interativo com esses dados, prática adotada por Jundiaí. Isso facilitaria muito a visualização dos dados relevantes pelos usuários da página "Plantão Coronavírus";
- Disponibilizar nos portais oficiais os dados de saúde não encontrados na presente pesquisa, bem como atualizar diariamente os dados que vem sendo publicados;
- Apresentar as informações de casos confirmados por bairro e diariamente no mapa que vem sendo publicado apenas semanalmente;
- Disponibilizar à sociedade os dados diários sobre "ocupação de leitos" e sobre os índices de "isolamento social", visto que são informações relevantes durante a pandemia.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos a revisão e análise crítica do método do boletim por Fernanda Campagnucci e Camille Moura (Open Knowledge Brasil) e Renato Pellegrini Morgado (Transparência Internacional - Brasil) e pela revisão final de Laila Bellix (Instituto de Governo Aberto) e Henrique Parra Filho (Instituto Cidade Democrática)

OBSERVATÓRIO
Cidadão
DE PIRACICABA

O OBSERVATÓRIO

O Observatório Cidadão de Piracicaba busca instrumentalizar a sociedade para melhor compreensão e participação nos processos decisórios locais e contribuir com o monitoramento, a avaliação e o aprimoramento das políticas públicas do município.

VALORES

- Incentivo à participação social, à ética e à cidadania;
- Prezar pela transparência dos atos governamentais e por seus próprios atos;
- Apartidarismo em sua atuação, ou seja, suas atividades não possuem nenhum vínculo ou parceria com partidos políticos.

MISSÃO

Atuar como uma inovadora ferramenta de controle social em prol da transparência pública e da participação social, a fim de contribuir para a criação de uma cidade mais justa, sustentável e democrática.

Realização

imaflora | 25 anos
Articulando diálogos.
Cuidando da Terra.

unesp

PIRA21
PIRACICABA REALIZANDO O FUTURO

PASCA

casVi